



Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Educação
Coordenação do Curso de Graduação em Pedagogia / Niterói

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de 17 de novembro de 2020.

No dia dezessete de novembro de dois mil e vinte, às quatorze horas, de forma remota, reuniram-se os membros do Colegiado – professores Fabio Lenon Marchon dos Santos (suplente), Fernanda Montes (suplente), Flávia Soares (suplente), José Arthur Fernandes (titular), Lisete Jaehn (suplente), Márcia Maria e Silva (titular), Marta Maia (titular), Renata Ramos (suplente) e Walcéa Alves (presidente); os professores Giovanna Lorena Ribeiro Chaves, Sandra Maciel, Silvério Augusto de Souza e Viviane Merlim Moraes; a estudante Daphne Christiny Marins da Silva Sales; e o técnico em assuntos educacionais Cristiano Ferreira de Barros. A professora Walcéa Alves iniciou a reunião com os pontos a seguir: **I – Informes:** a profa. Walcéa Alves fez os seguintes informes: 1) A Coordenação do Curso de Pedagogia fez três reuniões para avaliação do semestre, uma com docentes e duas com discentes. Algumas contribuições sobre o assunto também foram tiradas da assembleia da FEUFF. Além disso, o NDE fez uma reunião extraordinária para indicar alguns pontos para a presente reunião; 2) A Coordenação do Curso de Pedagogia irá construir um questionário para avaliação do semestre e está fazendo o levantamento de dados objetivos acerca da quantidade de cancelamentos e trancamentos solicitados pelos estudantes; 3) Não haverá reunião em dezembro, salvo se houver algum tema urgente; 4) A Assessoria de Acessibilidade e Inclusão passou a contar com a participação da pedagoga Lidiane Nascimento Silva Sant'Ana. A Assessoria efetuou um levantamento de dados sobre a situação dos estudantes e divulgou o resultado para a comunidade acadêmica. Ela realizou ainda ações pontuais para dar apoio a demandas específicas apresentadas por alguns discentes relacionadas a temas como violência doméstica, deficiência visual e inclusão digital. O grupo continuará pensando ações inclusivas de longo prazo. A prof.^a Márcia Maria informou que a Assessoria de Monografia, após a última reunião de colegiado de curso, dialogou com a Rede e com os professores de Monografia I para realização de uma primeira jornada de monografia, em formato mais curto, como indicado pelo colegiado. Ela relatou que a consulta com os alunos de Monografia I indicou que eles não poderiam participar no horário da tarde, por isso foi decidido realizar a jornada nos dias 24 e 25 de novembro no horário das disciplinas de dois professores, envolvidos com o evento, possibilitando maior adesão dos estudantes. A professora informou também que a composição das mesas foi feita com docentes envolvidos no trabalho que vem sendo desenvolvido pela Assessoria. **II- Aprovação da ata da reunião ordinária do mês de outubro** – O colegiado aprovou a ata. **III- Deliberação sobre a revisão das ementas de PPE e formulário 13 e 19/CAEG/PROGRAD** – A profa. Lisete Jaehn lembrou que os componentes curriculares de Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP) foram reformulados em 2018 em função das novas diretrizes de 2015, dando lugar à Pesquisa e Prática Educativa (PPE). Os estágios eram compostos por oito PPP com carga horária de 60h. Após a reformulação, tornaram-se quatro PPE, cuja principal mudança foi a distribuição da carga horária, passando a totalizar 100 horas, mais 60 horas de trabalho docente por semestre. A profa. Lisete Jaehn afirmou que foram percebidos alguns limites que ocorreram por ocasião do momento de implementação da reformulação, sobretudo pelo modo como as ementas estavam colocadas, bastante vagas em relação aos enfoques e possibilidades quanto à formação profissional em pedagogia e em relação à clareza sobre os perfis dos docentes que deveriam oferecer essas PPE. Segundo a profa. Lisete Jaehn, no contexto da reformulação, foi estabelecido, de modo descolado do Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), com representantes indicados pelos colegiados dos departamentos. Desde 2019, o NDE passou a revisar as ementas das PPE e dialogou com as áreas do curso que trabalham com as temáticas e níveis de ensino aos quais esses componentes curriculares são direcionados. As áreas (a saber: educação infantil, alfabetização,

organização do trabalho na escola (OTE)) se organizaram internamente e fizeram propostas de revisão e mudanças nas ementas. Essas modificações foram debatidas no NDE e agora estavam sendo trazidas para apreciação e deliberação do colegiado de curso. A profa. Lisete Jaehn descreveu as características de cada uma das quatro PPE, mencionando especialmente a falta do foco na atuação profissional dos primeiros anos do ensino fundamental, campo de trabalho com bastante espaço de atuação profissional. Em seguida, a profa. Lisete Jaehn passou à leitura das propostas para as ementas das quatro PPE. A profa Márcia Maria indagou sobre o alcance da PPE I no que concerne à pedagogia empresarial, considerando que nas empresas existem pedagogos, questionando como esse tema foi encarado pelo NDE, já reconhecendo que esse não é o foco da FEUFF. A profa. Sandra Maciel, membro do NDE, informou que foram pensados outros espaços não escolares, e afirmou que não vê problemas em inserir essa experiência do pedagogo no mundo corporativo em PPE I. A profa. Marcia Maria lembrou que há um debate teórico e político em torno dessa questão e indagou se isso está englobado no que o curso de pedagogia se propõe e qual é o posicionamento da FEUFF em relação a esse tema. A profa. Lisete Jaehn disse que isso foi tema de longos debates em outras instâncias do curso e que esse não tem sido o enfoque da FEUFF, embora requisitado por alguns alunos nos últimos anos. A profa. Flávia Soares se posicionou a favor da inclusão desse tema entre os outros indicados como possíveis na ementa (espaços de privação, hospitais, museus) sem, com isso, tornar a pedagogia empresarial o foco do curso. A profa. Marta Maia afirmou que a pedagogia é voltada à atuação no processo educativo amplo nesses outros espaços indicados na ementa, diferente da atuação do pedagogo no meio corporativo, cujo enfoque é ligado à formação de recursos humanos. O prof. José Arthur Fernandes sugeriu inserir na ementa a designação “espaços escolares e não-escolares”. A profa. Flavia sugeriu não mencionar as DCNs de 2015 na ementa, argumentando que há outros documentos que também podem amparar o trabalho. Além disso, ela afirmou que a datação forçaria a fazer mudanças na ementa a cada nova resolução ou legislação. A profa. Marcia Maria sugeriu definir um gênero de escrita enquanto dispositivo de formação do professor-pesquisador em cada PPE, do mesmo modo como PPE I elegeu o diário de campo como gênero privilegiado. A profa. Lisete Jaehn sugeriu amadurecer essa proposta para mudanças futuras nas PPE. A profa. Walcéa Alves fez o seguinte encaminhamento: enviar as ementas para os membros do colegiado e retomar a discussão em uma próxima reunião.

IV – Deliberação sobre os pedidos de revalidação de diploma de Nayibi Sierra Benitez e Dominga Antonia Guzmán Pérez – A profa. Walcéa Alves informou que o pedido de revalidação de diploma de Nayibi Sierra Benitez, formada pela Universidad Bolivariana de Venezuela, foi avaliado pela comissão constituída pelos professores Fábio Lenon, Marcia Maria e Walcéa Alves. A comissão emitiu parecer positivo, deferindo o pedido de revalidação. O Colegiado aprovou o parecer da comissão. A profa. Walcéa Alves informou que o pedido de revalidação de diploma de Dominga Antonia Guzmán Pérez, formada pela Universidad Nacional Experimental Simón Rodríguez, foi avaliado pela mesma comissão que, a princípio, considerou que não havia clareza nos créditos das disciplinas cursadas, sendo solicitados maiores esclarecimentos à requerente. Desta feita, a mesma respondeu informando que o curso foi feito à distância, motivo da dificuldade que a comissão teve em encontrar similaridades que permitissem a aprovação do pedido de revalidação. A comissão emitiu parecer indeferindo o pedido, recomendando que a solicitação seja feita em outras universidades que oferecem curso de Pedagogia na modalidade EAD. O colegiado aprovou o parecer da comissão.

V – Comissão de revalidação de diploma – A profa. Walcéa Alves informou que a Coordenação do Curso de Pedagogia recebeu um novo pedido de revalidação de diploma da requerente Teresa Cecilia Navarro, formada pela Pontificia Universidad Católica de Chile, sendo preciso formar uma nova comissão. As profas. Fernanda Montes e Marta Maia confirmaram sua disponibilidade para participar da comissão, junto com a profa. Walcéa Alves. O colegiado aprovou os nomes para a comissão de revalidação de diploma.

VI – Proposta organizativa didático-pedagógica para o semestre 2020.2 – A profa. Walcéa Alves lembrou que uma proposta didático-pedagógica foi amplamente discutida e aprovada no início do semestre 2020.1 pelo colegiado. Ela informou que o NDE discutiu novamente o assunto, baseado nas experiências vividas durante o atual semestre, bem como em questões levantadas nas reuniões com os

estudantes/professores e na assembleia da FEUFF. A professora resumiu a posição do NDE da seguinte maneira: com base nas demandas dos estudantes e nas colocações dos professores, decidiu-se manter os eixos norteadores da organização didático-pedagógica que foi proposta para 2020.1, pois ela já compreendia os pontos sensíveis levantados com o desenrolar do semestre, embora alguns ainda não desdobrados suficientemente na prática em decorrência das dificuldades de uma primeira experiência com o ensino remoto. Como mudança, o NDE propôs manter a limitação do número de disciplinas, mas aumentando para seis mais monografia II, III ou IV, considerando como casos de excepcionalidade os prováveis formandos no semestre, com especial atenção aos prováveis formandos com aprovação em concurso público; limitar o número de inscritos por turma em 40 vagas, pois uma número superior a esse inviabiliza a realização do trabalho e um número inferior não corresponde à demanda real do número de alunos matriculados no curso (seguindo a demanda de alunos ingressantes), atentando para casos específicos que exijam mais ou menos de 40 vagas por turma; por fim, o NDE indica a distribuição da carga horária entre 50% de atividades síncronas e 50% de atividades assíncronas. O prof. José Arthur Fernandes problematizou esse limite de 40 inscritos em se tratando de disciplinas do núcleo comum das licenciaturas, pois elas já têm módulo de 45 alunos e essas vagas são totalmente ocupadas. A profa. Walcéa Alves ponderou que a estrutura atual é excepcional e não apresenta condições favoráveis ao trabalho docente. Mencionou que o NDE cogitou diminuir o número para 30 vagas, entendendo, no entanto, que não havia tido tempo de debate suficiente para esse tipo de proposta. A profa. Sandra Maciel enfatizou o momento de excepcionalidade e reforçou a necessidade de estabelecer esse limite, dadas as dificuldades específicas para o desenvolvimento do trabalho com as turmas nessa modalidade de ensino, mesmo que isso tenha como consequência uma oferta menor que a demanda de vagas dos estudantes matriculados no curso. O prof. José Arthur Fernandes colocou duas questões: 1) A Coordenação de curso não tem a governança das disciplinas do núcleo comum oferecidas às demais licenciaturas, cabendo ao Departamento decidir. 2) Se um Departamento não oferece o número de vagas e disciplinas, ele precisará justificar essa escolha junto aos demais cursos. A diminuição do número de vagas quando está mantido o esforço docente mínimo (duas disciplinas) pode não ser visto como justificável pela PROGRAD. A professora Walcéa Alves lembrou os esforços coletivos de reorganização pedagógica para responder à gravidade da situação e enfatizou o comprometimento da FEUFF em tornar o semestre viável nas condições atuais, mas alertou para a precarização do trabalho docente decorrente desse quadro, defendendo a necessidade de questionar essas consequências, mesmo que isso cause certo tensionamento. A profa. Flávia Soares sugeriu que não seja uma decisão de cada professor ultrapassar o limite de inscritos por turma indicado pelo NDE, pois isso responsabiliza o docente de algo que deve ser decidido institucionalmente, resguardando os casos específicos encaminhados pela coordenação aos professores. A profa. Walcéa Alves fez os seguintes encaminhamentos: limitar o número de disciplinas em seis mais monografia II, III ou IV; limitar o número de inscritos por turma em 40 vagas e em 45 vagas nas disciplinas do núcleo comum das licenciaturas; e distribuição da carga horária entre 50% de atividades síncronas e 50% de atividades assíncronas. O Colegiado aprovou os encaminhamentos. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e foi lavrada a presente ata pelo técnico em assuntos educacionais Cristiano Ferreira de Barros.